BF | BLOG DA FEIRA

André Pomponet
SEXTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 2020 / PUBLICADO EM HOME

Quando falta governo, a ajuda vem do céu

Ninguém poderá alegar que, na Feira de Santana, as águas de março não estão fechando o verão: uma forte tempestade desabou sobre a cidade na manhã de hoje (06), lançando perspectivas promissoras para a safra de inverno. Nuvens muito escuras despontaram logo cedo na orla do céu e, aos poucos, foram abarcando a amplidão. Uma luz estranha, baça, destoava da claridade das manhãs habituais. E, pouco depois, despencou a forte tempestade, que diluiu o horizonte numa espessa cortina d'água.

Não faltou gente espantada com a intensidade da tempestade. Aliás, 2020 vem sendo promissor para a agropecuária na região: em janeiro foram diversos aguaceiros que ampliaram a reserva hídrica que, na época, costuma estar em situação crítica. A chuva também vem antes de 19 de março, data consagrada a São José e que, na sabedoria popular, costuma antecipar invernos bons.

Caso as chuvas se prolonguem, a colheita de produtos típicos do São João – como o milho e o amendoim – será mais farta. Para quem vende é alentador: com mais mercadoria, fatura-se mais, é evidente. Para quem compra também é vantajoso: mais oferta implica em preços mais em conta. Enfim, a consagrada espiral virtuosa da economia.

Os espaços que agregam comerciantes e consumidores – as feiras-livres, o Centro de Abastecimento, os mercadinhos de bairro – também vão se beneficiar deste dinamismo. Mas tudo depende da continuidade das chuvas. A sabedoria popular, porém, é amparada por um conjunto de indícios que estão presentes aí, animadores.

Assim, nestes ásperos tempos que o Brasil atravessa, o socorro está vindo de céu: a chuva, com seus reflexos positivos sobre a agricultura e a pecuária, ajuda a mitigar o caos social que o País enfrenta. Quem dispõe de pouco e vive no rural tem que cavoucar a terra e aguardar o auxílio divino, na forma de um inverno farto porque, dos governos, não dá para esperar muito.

Ironicamente, o Brasil vive sob o primado de auto-proclamados “cristãos furiosos”. Pelo jeito, as convicções dessa gente foram forjadas nas passagens bélicas do Velho Testamento e não nas arejadas páginas dos Evangelhos de Jesus Cristo. Afinal, não há sabedoria cristã em condenar parte da população à fome. Mas é o que se vê.

Tabu aqui na Feira de Santana, a lipoaspiração dos programas sociais – a exemplo do Bolsa Família – reverbera pouco na mídia e nos meios políticos, mas produz efeitos danosos na vida de quem está mais vulnerável à pobreza e à miséria. É o caso de muitos que vivem no campo.

Apoio essencial para quem que vivem nas áreas rurais, a iniciativa encolhe no Nordeste, vítima da má vontade de Jair Bolsonaro, o “mito”, que considera a região uma imensa “paraíba”, no sentindo pejorativo da expressão.

Sobre Últimos Posts

André Pomponet

Economista pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2002), mestre em Administração pela Universidade Federal da Bahia (2012), exerce o jornalismo desde 1995, quando ingressou no extinto jornal Feira Hoje. Posteriormente, atuou em outros órgãos de comunicação e foi Chefe de Redação da Assessoria de Comunicação Social da Câmara Municipal de Feira de Santana. Atualmente, é colunista do Blog da Feira e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental na Secretaria do Planejamento da Bahia.

Compartilhar:

Facebook Twitter WhatsApp Telegram

Relacionado

Chuva nos próximos dias em Feira de Santana
Depois de um longo período de intenso calor e estiagem, parece que a chuvas estão chegando finalmente à Feira de Santana. A previsão do tempo
14/04/2013

Chuvas revelam o sucateamento do transporte público em Feira
As chuvas que caem forte em Feira de Santana desde ontem revelam um lado grave dos serviços de transporte público:nos quatro cantos da
14/07/2014

Maryzélia faz show hoje em Feira de Santana no encerramento do 16º Festival Vozes da Terra
30/03/2019

© 2020 Janio Costa Rego Comunicações - Todos os direitos reservados